

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Vinte e Um

Em 1 Coríntios

(1)

**O centro de Deus e de tudo,
a porção de todos os santos,
poder de Deus e sabedoria de Deus,
o conteúdo do ministério do apóstolo e as profundezas de Deus**

Leitura bíblica: 1Co 1:2, 23-24, 30; 2:1-5, 7-12; 3:21b-23

I. Cristo é o centro de Deus e de tudo – 1Co 3:21b-23:

- A. Tudo é nosso para a igreja, a igreja é para Cristo, a fim de ser o Seu Corpo, e Cristo é para Deus, a fim de ser a Sua expressão – Rm 8:28; 1Co 3:21b-23.
- B. O Cristo todo-inclusivo é o centro de Deus, a centralidade e a universalidade de Deus, na igreja como a plenitude de Cristo para a Sua expressão – Ef 1:22-23:
 - 1. Cristo é a centralidade e universalidade de Deus e do Seu mover na economia divina.
 - 2. Cristo é o centro e a circunferência da economia de Deus para produzir a Sua plenitude para a Sua expressão – Ef 3:8, 17, 19b.
 - 3. O nosso coração tem de ser tocado pelo centro de Deus, a centralidade e universalidade de Cristo, acerca da economia de Deus – Cl 1:15-19; 2:2, 9; 3:4, 10-11.

II. Cristo é a porção de todos os santos – 1Co 1:2:

- A. Com base na Sua economia, Deus nos deu Cristo para ser a nossa porção – Cl 1:12.
- B. A expressão *deles e nosso* em 1 Coríntios 1:2 indica que Cristo é a porção de todos os santos; não devemos permitir que nada O substitua como nossa porção.
- C. Cristo como Aquele que é todo-inclusivo pertence a todos os crentes e todos os crentes participam juntamente Dele – 1Co 1:2, 9.

III. Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus – 1Co 1:23-24, 30:

- A. O Cristo que é o poder de Deus e a sabedoria de Deus para pôr em prática a economia de Deus é o Cristo crucificado, um Cristo que não fez nada para Se salvar – 1Co 1:23; 2:2:
 - 1. Quando experimentamos o Cristo crucificado, Ele torna-se para nós o poder de Deus e a sabedoria de Deus – 1Co 1:23-24.
 - 2. O Cristo crucificado como sabedoria de Deus está relacionado com o profundo plano de Deus segundo o Seu bom prazer e também segundo a maneira de Deus para cumprir a Sua vontade – Ef 1:9, 11; 3:11.

3. Cristo é o poder de Deus para pôr em prática a Sua economia e Ele também é a sabedoria de Deus, a maneira de Deus, para pôr em prática a economia de Deus – 1Co 1:23-24.
- B. Cristo se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria, santificação e redenção – 1Co 1:30:
1. A expressão *para nós, da parte de Deus* no versículo 30 indica algo presente, prático, que tem a ver com a experiência e que é contínuo como a transmissão.
 2. Todos os dias, Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus, é transmitido da parte de Deus, Aquele que dá, a nós, os que desfrutam – Ef 1:19-22.

IV. Cristo é o conteúdo do ministério do apóstolo – 1Co 2:1-5:

- A. O ministério do apóstolo era o ministério do Novo Testamento, um ministério que ministra o mistério de Deus acerca de Deus e de Jesus Cristo crucificado – 1Co 2:1-2.
- B. O apóstolo anunciou o mistério de Deus, que é Cristo como a corporificação de Deus e a igreja como a expressão de Cristo – Rm 16:25-26; Cl 1:26-27; 2:2; 4:3; Ef 3:4-6, 9.
- C. O ministério do Novo Testamento que ministra o mistério de Deus é um ministério poderoso, um ministério que é demonstrado pelo Espírito vivo e pelo poder divino – 1Co 2:4-5.

V. Cristo é as profundezas de Deus – 1Co 2:7-12:

- A. Conhecer as profundezas de Deus é conhecer Cristo em muitos aspectos como a nossa porção eterna – 1Co 3:11; 5:7-8; 10:3-4; 11:3; 12:12; 15:20, 23, 45b, 47b.
- B. À medida que desfrutamos Cristo continuamente, entramos em Cristo como as profundezas do ser de Deus e depois percebemos que estamos no coração, nas profundezas, do Deus todo-poderoso e que Ele se torna o nosso elemento interior – 1Co 2:10; 1Pe 1:16.
- C. A sabedoria de Deus em mistério, a qual Deus predestinou antes das eras para a nossa glória, é, na verdade, o Cristo todo-inclusivo como as coisas profundas de Deus – 1Co 2:7:
1. A sabedoria de Deus é Cristo, que é o mistério oculto, predestinado e preordenado antes das eras para a nossa glória – 1Co 1:24; 2:7; Cl 1:26-27.
 2. O plano de Deus é colocar o Seu povo escolhido em Cristo para que, Nele, seja saturado com a glória divina e seja introduzido na glória divina para desfrutar o Deus Triúno na Sua expressão gloriosa – 2Co 3:18; Hb 2:10.
 3. Todo o nosso ser será consumadamente saturado com a glória divina para desfrutar o Deus Triúno na Sua glória divina – 1Pe 5:10; Ap 21:10-11.
 4. Aquilo que fará o Senhor voltar é um grupo de crentes que está plenamente saturado com Deus na Sua glória divina; o Senhor não voltará enquanto não obtiver tal grupo de crentes – 2Co 3:18.
- D. Para percebermos e participarmos nas coisas profundas e ocultas que Deus ordenou e preparou para nós, temos de amá-Lo – 1Co 2:9; Mc 12:30.
- E. Se exercitarmos o espírito mesclado, experimentaremos Cristo como as profundezas de Deus e até mesmo nas profundezas de Deus; desfrutaremos Cristo de tal maneira que irá além do que alguma vez sonhamos – 1Co 6:17; 2:9-10.